



USO DE CANNABIS MEDICINAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALAIRTON BARROSO CASTEDO NUNES; LAIS MONTEIRO ARAÚJO CAMPOS ARÊA LEÃO; FRANCIVALDO OSTERNO DE SOUSA JÚNIOR; EMANUELLE PONTE PEREIRA DE SÁ; MÍRIAN DE SOUSA BORGES

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica caracterizada por dificuldades na comunicação, comportamentos repetitivos e comprometimentos sociais. O tratamento convencional do TEA envolve abordagens comportamentais e farmacológicas, incluindo o uso de antipsicóticos e antidepressivos, que podem apresentar efeitos colaterais adversos, como sedação excessiva e ganho de peso. Nesse contexto, a cannabis medicinal tem sido estudada como uma alternativa terapêutica promissora para o manejo dos sintomas do TEA, especialmente devido ao potencial do canabidiol (CBD) em modular neurotransmissores e reduzir sintomas associados à condição. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura científica disponível sobre o uso da cannabis medicinal no tratamento de pacientes com TEA, analisando sua eficácia e segurança em comparação com as terapias farmacológicas tradicionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave "cannabis medicinal", "autismo" e "cannabis". Foram aplicados os seguintes critérios de exclusão: artigos publicados há mais de cinco anos, estudos estrangeiros, artigos incompletos e aqueles que não estavam diretamente relacionados ao tema. Após a seleção, foram analisados cinco artigos científicos. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a cannabis medicinal, especialmente as formulações ricas em CBD, pode promover melhorias nos sintomas sociais e comportamentais de crianças e adolescentes com TEA. Além disso, os efeitos adversos foram descritos como leves e bem tolerados, o que contrasta com os efeitos colaterais significativos das medicações tradicionais. Alguns estudos sugerem melhora na irritabilidade, na hiperatividade e na interação social dos pacientes. **Conclusão:** A revisão da literatura sugere que a cannabis medicinal pode representar uma alternativa terapêutica viável e segura para o manejo de sintomas do TEA. No entanto, ainda são necessários estudos clínicos randomizados de longo prazo para comprovar sua eficácia e segurança em diferentes populações.

Palavras-chave: **CANABIDIOL; FARMACOS; TRATAMENTO; CANNABIS MEDICINAL; AUTISMO;**